

Fonte: Turismo em Cuba

Aspectos que facilitaram a imposição do embargo

Os estadunidenses aplicaram as sanções de forma extremamente ágil. Tal situação ocorreu devido a estrutura econômica cubana, pois as exportações para os Estados Unidos representavam a maior parte da economia da ilha.

Ainda, segundo (GALTUNG 1967) o poder político estadunidense era consciente de deu poder para mitigar revoluções na ilha. A partir disso, a potência norte-americana ao aplicar o embargo iniciou o processo de pouco ou nulo envio de exportações para a ilha, enquanto a substituiu quando se tratava de importações tudo aquilo que recebia dos caribenhos, criando o oficial, e violento, cordão invisível de isolamento.

A Revolução dos Castro

O militar Fulgêncio Batista foi um dos marcos para o estopim da revolução. Não sendo isto por conta de seu primeiro mantado, o qual foi tomado de forma democrática, mas sim, quando no ano de 1952, retornou ao poder através de golpe militar, tendo seu mandato marcado por corrupção, além de aproximação com a máfia estadunidense. Colocando assim, seus ideias afastados da política americana. Conforme Martinez (2017)

Insatisfeitos com o governo corrupto que ascendia, houve a criação de diversos grupos revolucionários, com o intuito de que Batista fosse derrubado, assim como seus ideias. Desta forma, no dia 1 de janeiro de 1959, Fidel Castro assumiu o poder, aplicando seus ideias socialistas, prometendo uma reforma completa na Ilha, tudo isso a partir de suas perspectivas políticas e econômicas.

"Cuba and the cameraman" e o embargo a Cuba

Laura Fonseca Borges Margon Prof. Orientador: Klismann Nunes Matos

Introdução

As sanções econômicas são um importante mecanismo da política externa, inclusive como alternativa para o confronto militar. Desta forma, tem o intuito de demonstrar desaprovação, punindo o governo ou determinada organização, buscando, enfraquecer o país sancionado e desta maneira forçar os países ou instituições a seguir determinações externas.

Tal feito, permite uma ampla exploração de estudos da área das humanidades, sendo considerado por Galtung (1967) como "Caso Ideal de um boicote econômico" por conta da vulnerabilidade que se estabelece no país sancionado devido a sua dependência econômica. Um de seus casos mais conhecidos, é o embargo a Cuba, imposto pelos Estados Unidos da América após a Revolução Socialista de 1960, comandada por Fidel Castro, alavancando progressivamente a degradação econômica cubana.

Quando finalmente realizada visa, através de restrições a atividade econômicas e comércio internacional, coagir o país a mudar o comportamento alvo que gerou o desconforto diplomático, assim como ocorreu no caso anteriormente mencionado. Cuba no início do século XX, segundo Haney e Vanderbush (2005), contava com 80% de sua economia voltada à exportação de açúcar para os Estados Unidos, e então após o ocorrido, limitou-se a sua única opção, o auxílio e comércio, principalmente, com a União Soviética.

Os civis em "Cuba and the Cameraman"

O documentário "Cuba and the cameraman" apresentou diversas perspectivas sociais e econômicas na qual o país se encontrava, visando apresentar a real situação ao longo das décadas de filmagem a situação da população, contrastando o primeiro ano de filmagem, 1960, até sua última visita a nação cubana, em 2016.

Assim, o mercado que na primeira década possuía suas prateleiras repletadas de alimentos necessários para a alimentação básica, no ano de 2016, enfrentava racionamento de comida, sendo isso pontuado pelo presidente como culpa do bloqueio imposto a ilha socialista.

Também, a principal família entrevistada, a Borrego, que possuía terras voltadas para a produção de agricultura família, e a princípio uma grande apoiadora da revolução. Ao final do documentário não possuíam mais nada, nem seus animais, que eram utilizados para serviço, nem seus produtos cultivados, que foram saqueados no ápice da escassez de comida.

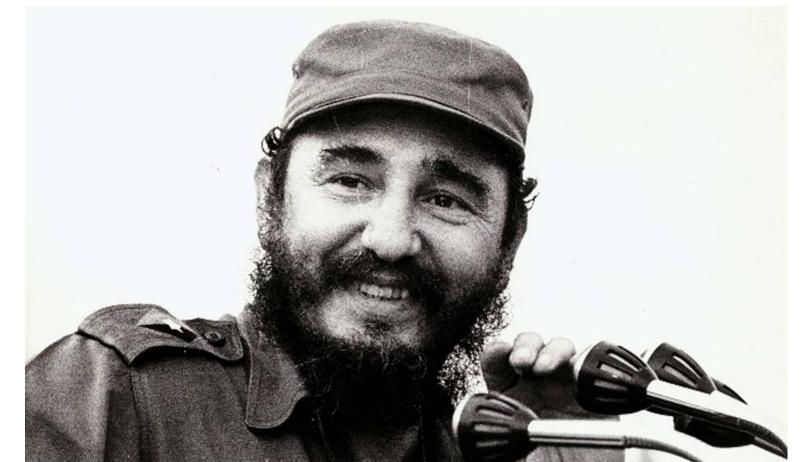
As condições dos serviços públicos pioraram drasticamente. E os adolescentes esperançosos sobre as possíveis possibilidades que trariam a revolução, tinham então apenas o sonho de conseguir um prato de comida com proteína.

Além de que, dentro dos hospitais havia dificuldade em se manter com apenas 30% dos remédios presentes em estoque na farmácia. Além de não haver como esterilizar as seringas, tendo que as usar nestas condições. A luva por exemplo se era utilizada até estourar, situação está que se estende de forma gradativa desde o início da revolução.

No entanto, havia algo em comum entre os civis entrevistados, nenhum culpava a revolução, mas sim, a sansão injusta que Cuba havia sido sujeitada.

Considerações finais

A partir do documentário e das análises acadêmicas realizadas, foi possível a obtenção de uma perspectiva diferente das frequentemente encontradas, tendendo a uma opinião induzida e manipulada a partir do ideal estadunidense. O documentário, apresenta uma perspectiva civil, que prega o real entendimento de que a raiz do problema está centralizada não somente na revolução, mas sim, como os conflitos internos estão completamente interligados a sua exclusão comercial. No entanto, isto não impediu aqueles que acreditavam na revolução, a busca para que ela prosperasse. A sociedade cubada continua passando dificuldades. Cuba continua sem a possibilidade de se atuar mais fortemente no cenário global, e os conflitos internos sobre o culpado pela situação continuam a florescer na sua sociedade.



Fonte: Wikipedia

"Se você é contra a revolução deixe com que norte-americanos te busquem" Fidel Castro

Referência

MARTINEZ, Alfredo J.G Da revolução cubana à Era Obama: das tensões à normalização.

HANEY, Patrick J. e VANDERBUSH, Walt. The Cuban Embargo: Domestic Politics of American Foreign Policy.

MORRONE, Priscila. Fundação Nacional Cubano-Americana na Política externa dos Estados Unidos para Cuba.

ONU. Carta das Nações Unidas. 1945. Disponível em: https://un.org/en/abou-us/un-chapter/chapter-7. Acesso em: 27 de junho de 2024. CUBA AND THE CAMERAMAN. Disponível em: Netflix.

